

Polo de Abacaxi da Região Norte do Estado do Espírito Santo



POLO DE ABACAXI DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL

A fruticultura é uma atividade responsável pela diversificação agrícola de vários municípios do Espírito Santo. Devido às excelentes condições para cultivo comercial de diversas espécies, esse setor ocupa posição de destaque na geração de emprego e renda. Está associada a produção de base familiar, contribuindo para a redução do êxodo rural, pelo aumento da oferta de emprego no campo, o que a transforma em um importante instrumento de promoção do desenvolvimento regional em busca da sustentabilidade da produção agrícola.

É exercida por pequenos, médios e grandes produtores que, atentos à importância do agronegócio frutícola, investem em tecnologia, insumos e estrutura necessária para o escoamento da produção, visando elevar a produtividade e qualidade das frutas.

Para atender às necessidades do mercado e oferecer mais opção aos produtores rurais, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), e as Prefeituras Municipais, estão estruturando e implementando ações para o estabelecimento dos Pólos de Abacaxi no Espírito Santo.

Essas ações consistem num esforço ordenado em um determinado espaço geográfico (região) no qual os produtores rurais, agroindústrias, instituições públicas, privadas, formas associativas de representação de produtores, empresas prestadoras de serviços especializados, vinculadas ao agronegócio, desenvolvem as atividades de forma sinérgicas e integradas.

O Estado do Espírito Santo possui condições de clima e solo favoráveis à cultura do abacaxi em grande parte dos seus municípios, principalmente na região litorânea. Entretanto, o cultivo é tradicional no litoral Sul do Estado, com destaque para os municípios de Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy.

Para atender à demanda do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (PEDEAG), quanto à implantação dos polos de produção de frutas de acordo com as aptidões edafoclimáticas de cada região e a exigências do mercado, o Incaper lançou uma nova cultivar de abacaxi, a cultivar Vitória, resistente à Fusariose, que é a principal doença do abacaxi e responsável pela baixa qualidade dos frutos e perdas nos campos de produção. Com esse lançamento possibilitou a expansão da cultura para a região Norte do Estado.

O lançamento dessa nova cultivar suscitou no interesse de empresários rurais do Norte do Estado e impulsionou a expansão da cultura, com nova base tecnológica, para outras regiões produtoras.

PERSPECTIVAS DO POLO DE ABACAXI

As perspectivas de médio e longo prazos para a produção de abacaxi são bastante positivas para o Estado do Espírito Santo, em razão da grande abertura do mercado, tanto para frutas de mesa como para industrialização.

A cultura ganha novo impulso, com possibilidade de ampliação da área plantada, porém de forma organizada e concentrada, com produção em região definida, facilitando a comercialização dos frutos, com fornecimento de maneira

escalonada.

A implantação e o desenvolvimento do Polo de Abacaxi passa por ações de planejamento focadas na adequação da base tecnológica, com expansão da área cultivada, ampliação de produção e produtividade, além da melhoria da qualidade do fruto. O desenvolvimento de novas tecnologias propiciam sistemas de cultivos adaptados às condições de clima e solo do Estado. São disponibilizadas também informações técnicas de mercado.

OBJETIVOS

- Ampliar a área plantada de abacaxi 'Vitória'.
- Viabilizar a produção de frutos em escala.
- Potencializar e organizar as ações de pesquisa e assistência técnica.
- Agregar valor à produção com a melhoria da qualidade da fruta produzida.
- Direcionar o fomento por meio de assistência técnica e do crédito rural.
- Promover a diversificação agrícola e de renda para os agricultores de base familiar e empresarial.
- Viabilizar a implantação de unidades regionalizadas de processamento pós-colheita.
- Produzir com segurança alimentar por meio da implantação de Boas Práticas Agrícolas.
- Promover a inclusão social.

METAS GLOBAIS

- Ampliação da área plantada com a cultura do abacaxi, nos próximos quatro anos, para 5.000 ha.
- Distribuição de 1,5 milhão de mudas para associações e cooperativas de produtores em quatro anos.
- Aumento da produtividade média do abacaxizeiro para 50t/ha.
- Redução do uso de agrotóxicos, com a utilização de variedades resistentes a doenças.

AÇÕES DO POLO

As ações são implementadas de forma programada, orientada ao incremento da produção, com utilização de tecnologias definidas no padrão tecnológico da cultura para alcançar a qualidade dos produtos e atender às exigências do mercado de frutos de mesa e da agroindústria:

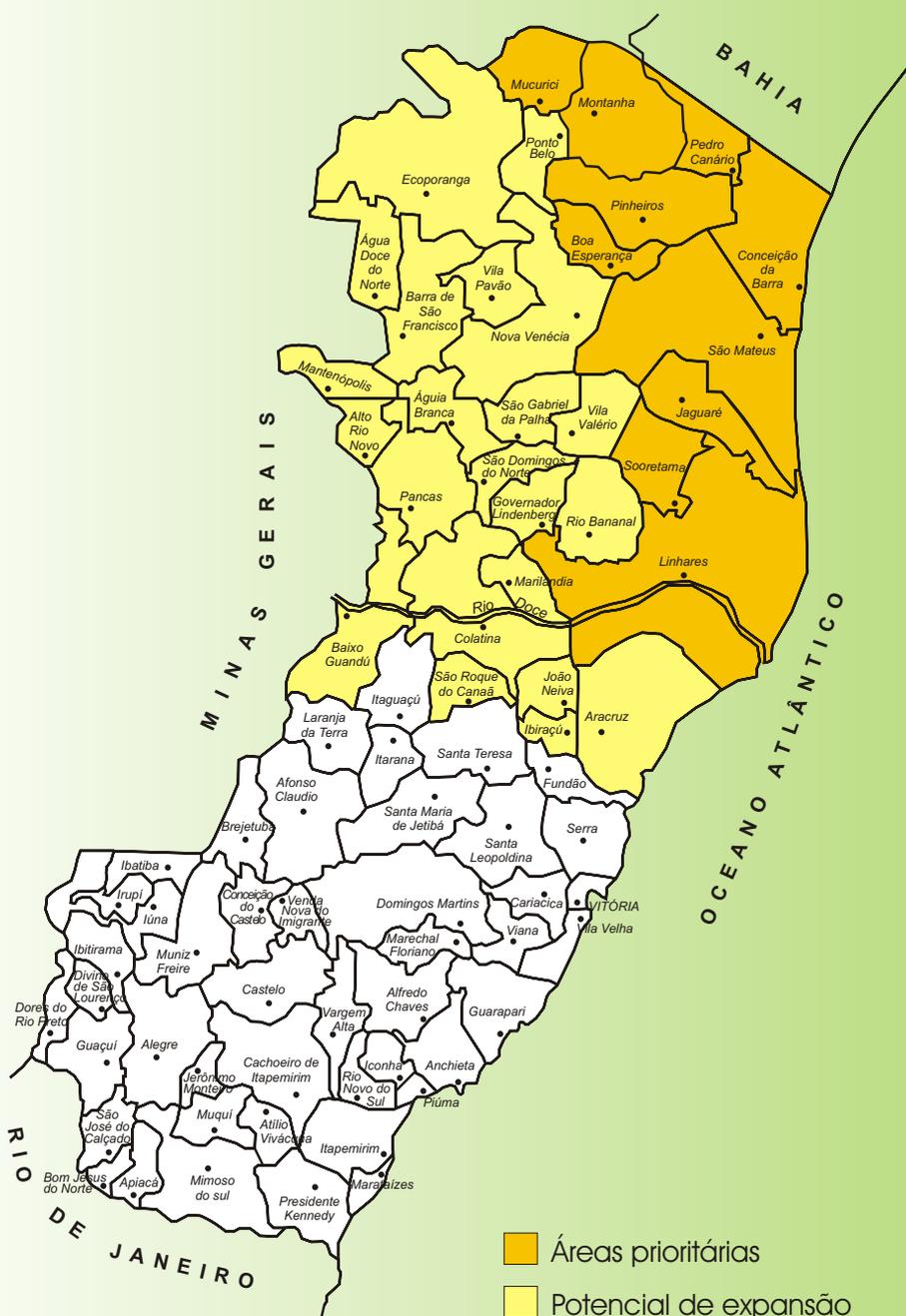
- Fomento de mudas.
- Pesquisa e assistência técnica.
- Treinamento e capacitação.
- Integração dos diferentes setores públicos e privados envolvidos com o agronegócio Abacaxi.

Visam a melhoria da eficiência econômica e do processo contínuo de maior

competitividade, da qualidade de vida e bem estar social dos produtores e demais agentes envolvidos nesse agronegócio.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO POLO DE ABACAXI DO ESPÍRITO SANTO

O Estado apresenta condições edafoclimáticas para produzir abacaxi em todo o litoral, porém as ações propostas no Programa Estadual de Fruticultura serão concentradas em dois Polos, sendo um localizado na região Sul, onde a exploração é tradicional e outro na região Norte, em virtude do crescimento da demanda da fruta tanto para frutas de mesa como para a agroindústria, conforme destacado no mapa como municípios prioritários para implantação. Entretanto, há possibilidade de expansão dos Polos para outros municípios, em função do aumento da demanda de mercado e com base em estudos de viabilidade técnica e econômica.



EQUIPE TÉCNICA

Adelaide de Fátima Santana da Costa

Eng^a Agr^a - D.Sc. Fitotecnia, Pesquisadora do Incaper

José Aires Ventura

Eng^o Agr^o - D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper

Hélcio Costa

Eng^o Agr^o - D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper

Francisco Antonio Martins dos Santos

Eng^o Agr^o - Extensionista Incaper

Aureliano Nogueira da Costa

Eng^o Agr^o - D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

Luis Carlos Santos Caetano

Eng^o Agr^o - D.Sc. Produção Vegetal, Pesquisador do Incaper

José Carlos Grobério

Eng^o Agr^o - Extensionista do Incaper

Fábio Morandi de Moraes

Eng^o Agr^o - Extensionista do Incaper

Lozenil Rodrigues

Técnico Agrícola - Extensionista do Incaper

Rosivaldo Toneto

Técnico Agrícola da Prefeitura Municipal de São Mateus a disposição do Incaper

Marcelino Silva de Melo

Técnico Agrícola - Extensionista do Incaper

Danilo José Tose

Eng^o Agr^o - Extensionista do Incaper

Enésio Francisco de Oliveira

Técnico Agrícola - Extensionista do Incaper

Luiz Carlos Pereira do Sacramento

Eng^o Agr^o - Extensionista do Incaper

Alberto Silva Cunha

Técnico Agrícola - Extensionista do Incaper

Ermelando Pipper

Técnico Agrícola - Extensionista do Incaper

Documentos nº 178

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Dezembro/2009 - Vitória-ES

dcm@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br



Prefeituras Municipais
da Região do Polo

Fundação
de Amparo à Pesquisa do
Espírito Santo - FAPES

Secretaria
de Ciência e
Tecnologia



Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

